

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Síndrome De Osgood Schallater Relacionada A Avulsão Da Tuberosidade Anterior Da Tíbia

Autores: ISABELA PASSOS DE OLIVEIRA (PUC CAMPINAS), ISADORA PAIVA ABBONDANZA (PUC CAMPINAS), ISADORA DE TOLEDO PIZA SOARES (PUC CAMPINAS), MURILO BANDEIRA PISTONI (PUC CAMPINAS), BRUNO DA SILVA OLIVEIRA (PUC CAMPINAS), VITHOR AUGUSTO BORGES RIBEIRO (PUC CAMPINAS), GUSTAVO INACARATO MARQUES (PUC CAMPINAS)

Resumo: A Síndrome de Osgood-Schlatter é frequente na adolescência, fase de crescimento acelerado e maior prática esportiva, especialmente em meninos de 10 a 15 anos. Caracteriza-se por inflamação dolorosa da tuberosidade anterior da tíbia (TAT), relacionada à sobrecarga repetitiva. O caso reforça a importância do reconhecimento precoce e do acompanhamento multidisciplinar nessa faixa etária, a fim de evitar complicações e garantir o retorno seguro às atividades. Paciente masculino, 16 anos, lutador de Muay Thai, histórico de dor crônica em joelho esquerdo por síndrome de Osgood-Schlatter. Em 2023, participou de partida de futebol, sofrendo trauma direto no joelho esquerdo com dor intensa imediata e impotência funcional. Foi diagnosticado com fratura-avulsão da tuberosidade anterior da tíbia esquerda. Recebeu imobilização inicial com tala inguinomaleolar e foi orientado a manter carga zero no membro. Após 4 dias, retornou com dor persistente, sendo realizado osteossíntese da TAT esquerda com sutura do tendão patelar, sem intercorrências intraoperatórias. Evoluiu em uso de tala gessada, seguindo com brace posteriormente, mantendo extensão do joelho, carga progressivamente liberada com auxílio de muletas e suporte fisioterapêutico. A evolução foi satisfatória, com consolidação óssea completa confirmada por exames de imagem. O paciente manteve fisioterapia e iniciou fortalecimento em academia sob supervisão de educador físico, sem queixas algícas ou limitações. Encontra-se sem restrições funcionais, sem diferenças significativas entre os membros inferiores e com retorno total às atividades físicas. A síndrome de Osgood-Schlatter é uma apofisite por tração com incidência predominante na fase de crescimento dos jovens praticantes de esportes de alto impacto. A utilização repetida da musculatura do quadríceps provoca uma tração prolongada na região de inserção do tendão patelar na tíbia, gerando estresse na região, principalmente na realização de corrida, saltos e chutes. No caso, o paciente era portador da síndrome decorrente de atividade que justamente exige a prática reiterada de chutes, acarretando surgimento de processo inflamatório crônico na região da TAT. A somatória de processo inflamatório crônico e trauma provocado por atividade física gerou fratura-avulsão da TAT, condição rara na literatura, agravando o estresse crônico da região afetada. Devido ao deslocamento e perda de extensão do joelho, indicou-se cirurgia. A reabilitação terapêutica progressiva e fortalecimento muscular assegurou recuperação funcional, sem dor e com retorno pleno às atividades. A Síndrome de Osgood-Schlatter é comum entre jovens atletas, acometendo a região epifisária da tíbia, principalmente na tuberosidade anterior, importante ponto de tração da musculatura do quadríceps. O caso destaca a importância do diagnóstico precoce e monitoramento contínuo da síndrome de Osgood-Schlatter em jovens atletas, visando prevenir complicações raras como a fratura-avulsão.